

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 16/2018
6º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 091/2012

HOSPITAL ESTADUAL DE DOENÇAS TROPICAIS DR. ANUAR AUAD (HDT)
JANEIRO A JUNHO DE 2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO SÓCRATES GUANAES- ISG

GOIÂNIA, SETEMBRO DE 2018.

[Handwritten signatures in blue ink]

ÍNDICE:

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL.....	6
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	9
5. RECURSOS FINANCEIROS.....	13
6. CONCLUSÃO	15



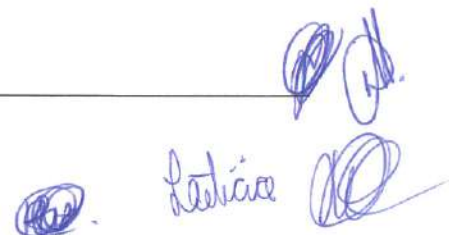
Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com a Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2012-GAB/SES/GO e por fim, com o 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 091/2012-SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS), Instituto Sócrates Guanaes (ISG), para o gerenciamento do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT); o presente relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018 com vigência do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão supracitado. Conforme o Contrato de Gestão, por ser esta uma avaliação semestral, este relatório contém os Indicadores de Qualidade (Parte Variável) e a Produção Assistencial (Parte Fixa).

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza o Sistema Web ZTEC/WT© 2018, para monitoramento de resultados assistenciais e indicadores de qualidade e o Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), para controle da execução dos recursos financeiros repassados à Organização Social por meio do Contrato de Gestão. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de indicadores de qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

O HDT cumpriu as metas de produção assistencial (parte fixa) planejadas para o período. A Unidade enviou todos os relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas de produção da parte variável, estabelecidas no Contrato de Gestão para o semestre avaliado.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aued- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de saídas hospitalares, total de atendimentos de urgência/emergência, total de consultas ambulatoriais, e hospital-dia, realizados no período avaliado, comparativamente ao 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Tabela 01 – Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços	jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		mai/18		jun/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	200	299	200	230	200	256	200	253	200	266	200	306	1.200	1.610	34,17%
Atendimento de Urgência e Emergência	750	796	750	749	750	878	750	755	750	762	750	672	4.500	4.612	2,49%
Atividade Ambulatorial	3.700	3.418	3.700	3.404	3.700	3.678	3.700	3.379	3.700	3.687	3700	3.418	22.200	20.984	-5,48%
Hospital Dia Clínico	100	136	100	237	100	185	100	182	100	170	100	176	600	1.086	81,00%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

A Organização Social cumpriu a meta de produção Internação (Saídas Hospitalares) do HDT, neste semestre. Foram 1.610 Saídas Hospitalares nas diversas clínicas, com volume total 34,17% superior ao planejado para o período, acima da margem de variação estipulada no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram resultado superior ao planejado para o período (2,48%), porém dentro da margem de variação previsto no Contrato de Gestão (até 15% ao centro da meta).

A produção da Atividade Ambulatorial atingiu a meta semestral estipulada no Contrato de Gestão, contudo com volumes de produção inferior ao contratado (-5,48%), porém dentro da margem de variação estipulada no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

O HDT apresentou 1.086 internações no hospital-dia, o que representa 81% superior à meta. Vale ressaltar que, no hospital-dia a entrada e a saída dos pacientes ocorrem no mesmo dia, e que cada Autorização de Internação Hospitalar (AIH), de paciente admitido no hospital-dia, permanece válida durante 30 dias para atendimentos na unidade.

A Produção Ambulatorial é definida como: consultas médicas e não médicas, para pacientes encaminhados pela Regulação Municipal ou egresso do HDT. As Consultas Ambulatoriais incluem: Primeira Consulta, Interconsulta e Consulta Subsequente. Destaca-se a especialidade de Infectologia como a maior demanda ambulatorial, em função do

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aued- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

perfil assistencial predominante de doenças infectocontagiosas e dermatológicas da unidade.

Na Tabela 02 observa-se o resultado, de forma discriminada, das internações (Clínica Médica e Clínica Pediátrica) e das Atividades Ambulatoriais (consultas médicas e não médicas).

Tabela 02 – Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Saídas Hospitalares por Especialidade															
Serviços	jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		mai/18		jun/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clínica Médica	200	256	200	201	200	214	200	214	200	222	200	255	1.200	1.362	13,50%
Clínica Pediátrica	0	43	0	29	0	42	0	39	0	44	0	51	0	248	
Total	200	299	200	230	200	256	200	253	200	266	200	306	1.200	1.610	34,17%

Atendimentos de Urgência e Emergência															
Serviços	jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		mai/18		jun/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	750	796	750	749	750	878	750	755	750	762	750	672	4.500	4.612	2,49%
Total	750	796	750	749	750	878	750	755	750	762	750	672	4.500	4.612	2,49%

Atendimento Ambulatorial por Especialidade															
Atividade Ambulatorial	jan/18		fev/18		mar/18		abr/18		mai/18		jun/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas Médicas	3.500	3.009	3.500	3.019	3.500	3.386	3.500	3.088	3.500	3.304	3.500	3.038	21.000	18.844	-10,27%
Consultas Não Médicas	200	409	200	385	200	292	200	291	200	383	200	380	1.200	2.140	78,33%
Total	3.700	3.418	3.700	3.404	3.700	3.678	3.700	3.379	3.700	3.687	3.700	3.418	22.200	20.984	-5,48%

Fonte: Sistema web ZTEC/WT@2018

Tabela 03 – Descritivo Analítico das Consultas Médicas e Não Médicas

Atendimento Médico por Especialidade							
Especialidades	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cardiologia	58	58	54	59	59	67	355
Cirurgia Torácica	0	0	0	0	0	0	0
Dermatologia	478	610	665	672	840	747	4.012
Endocrinologia	0	60	128	121	128	102	539
Gastroenterologia	133	115	158	73	171	74	724
Infectologia	1.947	1.756	1.983	1.643	1.780	1.612	10.721
Nefrologia	47	47	45	57	51	53	300
Neuroclínica	65	91	151	158	151	158	774
Ginecologia/Obstetrícia	122	96	0	110	100	106	534
Hematologia	32	36	38	38	36	40	220
Psiquiatria	75	68	82	84	0	4	313
Tisiologia	52	82	82	73	92	75	456
Clínica Geral	0	0	0	0	0	0	0

Atendimento Não Médico por Especialidade							
Especialidades	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Psicologia	248	212	112	177	122	169	1.040
Farmácia Clínica	161	173	180	114	261	211	1.100

Fonte: Sistema web ZTEC/WT@2018

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, são monitorados mensalmente, avaliados a casa trimestre e compõem o relatório de execução semestral. Os indicadores da parte variável definidos para o HDT incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário - SAU (25%), Comissão de Infecção Hospitalar (25%), Plano Terapêutico Individual (25%).

3.1 Autorização de Internação Hospitalar – AIH

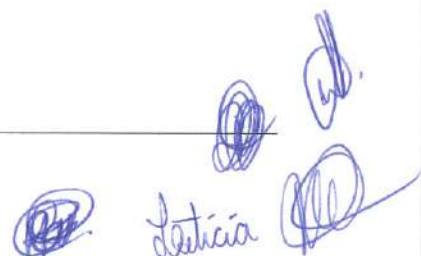
A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIHs em relação à atividade hospitalar, sendo que a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIHs, referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo, exclusivamente, AIHs do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A Unidade em questão apresentou 1.642 AIH's, frente às 1.610 Saídas Hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

3.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção dos pacientes e acompanhantes sobre a qualidade dos serviços prestados. A pesquisa de satisfação do usuário será realizada por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente, abrangendo 10% do total de paciente, em cada área de internação, e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A Organização Social (ISG) apresentou uma média de 100% de resolução das queixas recebidas, cumprindo a meta (80%) deste indicador. E o índice da pesquisa de satisfação do usuário, no período, apresentou uma média de 82%.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

3.3 Controle de Infecção Hospitalar

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. Os Indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar referente a UTI Adulto. Os relatórios foram devidamente encaminhados.

A mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto da Instituição foi de 61,43%, valor abaixo do encontrado no CQH que apresentou 70,42%. A mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI Adulto da unidade foi de 17,21%, enquanto o CQH apontou uma mediana de 7,66%, e elevou-se significativamente se compararmos ao último semestre analisado, que foi de 9%.

Segue abaixo, tabela dos indicadores de controle de infecção hospitalar (tabela 04).

Tabela 04 – Controle de Infecção Hospitalar/2018

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	20,83	15,38	20,83	15	2,85	19,04	17,21
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	20,4	20,4	19,37	11,19	4,01	15,26	17,32
Densidade de IRAS em corrente sangüínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0	0	0	0	0	4,56	0
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	67,34	65,3	66,27	73,5	73,49	83,58	70,42
Taxa de IRAS na UTI Pediátrica (%)	0	11,11	9,09	0	20	0	4,54
Densidade de IRAS na UTI Pediátrica (por 1000/PD)	0	11,36	9,34	0	18,51	0	4,67
Densidade de IRAS em corrente sangüínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Pediátrica (por 1000/PD)	0	0	13,33	0	0	0	0
Taxa de Utilização de CVC em UTI Pediátrica (%)	37,63	43,18	70,09	64,28	57,4	60,41	58,91

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT@2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.4 Plano Terapêutico Individual

O Plano Terapêutico Individual deverá ser elaborado para todos os pacientes admitidos nas áreas de internações, por meio da atuação da equipe multiprofissional designada pelo HDT, conforme o perfil da gravidade clínica e de complexidade assistencial definida pelos escores. A meta atingida e a identificação do PTI em 80% (no mínimo) dos pacientes internados no período, até o dia 10 do mês imediatamente subsequente.

A OSS, no semestre avaliado, apresentou 85% do plano terapêutico individual dos pacientes internados, cumprido a meta estabelecida neste indicador de qualidade.

Conforme aponta o Quadro 01, a OSS cumpriu todas as metas dos Indicadores de Qualidade, no período analisado.

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade

Indicadores	Metas	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	305	234	261	257	276	309	1.642
	Número de saídas	299	230	256	253	266	306	1.610
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	88,24%	86,82%	70,54%	76,14%	82,71%	86,75%	82%
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
Plano Terapêutico	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de gestão do Plano Terapêutico, com análise dos resultados apurados no período	85%	82%	83%	80%	97%	84%	85%

Fonte: Sistema Web ZTECAWT@2018

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HDT com a mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de dezembro/17 a maio/18.

4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 05 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de paciente/dia), pelo número de leitos disponíveis, em determinado período, de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Hospitalar do HDT foi de 89,87% no período analisado, variando entre 93,32%, para Clínica Médica e 65,64%, para a Clínica Pediátrica. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 77,21%, para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 05- Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Clínica Médica	85,96%	100,30%	94,63%	98,73%	92,01%	86,77%	93,32%
Clínica Pediátrica	39,81%	69,43%	61,56%	67,04%	64,23%	69,65%	65,64%
UTI Adulto	87,81%	77,77%	100,00%	99,25%	89,24%	97,03%	93,14%
UTI Pediátrica	75,00%	78,57%	86,29%	93,33%	87,09%	80,00%	83,14%
Geral	80,43%	93,74%	91,13%	95,24%	88,62%	85,68%	89,87%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 06 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP), que é calculado tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HDT foi de 9,59 dias no período analisado, superando o tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,57 dias.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aued- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

Tabela 06 – Tempo Médio de Permanência (dias)

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Clínica Médica	7,63	10,43	9,87	9,01	9,97	7,31	9,44
Clínica Pediátrica	3,04	7,2	4,72	4,53	4,61	4,2	4,57
UTI Adulto	10,2	7,53	10,75	13,4	7,11	12,47	10,47
UTI Pediátrico	9,3	9,77	9,72	11,2	10,8	6	9,75
Geral	7,79	10,8	9,95	9,57	9,6	7,68	9,59

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

4.3 Índice de Intervalo de Substituição

A Tabela 07 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 1,1 dias para o HDT, superior ao encontrado pelo CQH, de 1,44 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 07 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Clínica Médica	1,24	-0,03	0,55	0,11	0,86	1,11	0,71
Clínica Pediátrica	4,6	3,17	2,95	2,23	2,57	1,83	2,76
UTI Adulto	1,41	2,15	0	0,10	0,85	0,38	0,61
UTI Pediátrico	3,10	2,66	1,54	0,8	1,6	1,5	1,57
Geral	1,89	0,72	0,96	0,47	1,23	1,28	1,1

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

4.4 Índice de Rotatividade (leito)

A Tabela 08 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana para o HDT foi de 3,08 pac./mês, no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,16 pac./mês, para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aued- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

Tabela 08 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito) mensal e mediana

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Clínica Médica	3,43	2,93	2,92	3,34	2,81	3,61	3,13
Clínica Pediátrica	3,98	2,93	3,97	4,5	4,24	5,04	4,11
UTI Adulto	2,62	3,14	2,83	2,25	3,82	2,37	2,73
UTI Pediátrico	2,45	2,45	2,7	2,54	2,45	4,06	2,5
Geral	3,27	2,76	2,94	3,11	3,05	3,54	3,08

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A Tabela 09 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leitos operacionais em atividade no hospital.

Tabela 09 – Número de funcionários e leitos operacionais

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Nº enfermeiro	78	78	79	80	81	81	79
Nº funcionarios(as) enfermagem	197	199	198	200	198	199	198
Nº todos funcionários(as)	548	550	553	555	554	564	553
Nº de médicos(as)	122	120	119	119	120	120	120
Nº de médicos(as) especialistas	106	104	103	103	104	103	103
Nº Leito operacional	95	86	91	83	94	90	90

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

A Tabela 10 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 10 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,82	0,89	0,86	0,95	0,85	0,90	0,87
Relação Enfermagem/Leito	2,07	2,28	2,15	2,39	2,09	2,21	2,18
Relação Funcionário(as)/Leito	5,76	6,32	6,03	6,65	5,86	6,26	6,14
Turnover (%)	0,02	0,02	0,03	0,02	0,02	0,03	0,02
% de médicos(as) especialistas	87	87	87	87	87	86	87

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aued- HDT	CG: 091/2012- 6ª T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana da unidade monitorada foi de 0,87 enfermeiro/leito no período, sendo o valor apresentado pelo CQH de 0,41 enf/leito.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 2,18, para o HDT. O CQH aponta uma mediana de 1,92 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HDT foi de 6,14 func/leito, no período analisado, e a mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,90 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HDT foi de 0,02%, e o apontado pelo CQH de 1,43%, para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HDT foi de **87%**.

4.6 Indicadores de Avaliação de Efetividade

A avaliação de resultado e efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta, exigindo análise mais detalhada da assistência. O indicador de resultado/efetividade avaliado neste Semestre foi à taxa de mortalidade institucional.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional calculada para o HDT foi de 6,22% no período (Tabela 11), e está superior ao encontrado pelo CQH que aponta uma mediana de 3,57 %, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 11 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana

Unidade de Internação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	Mediana do período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	5,35%	6,52%	5,46%	5,92%	10,15%	7,18%	6,22%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WT©2018

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad- HDT	CG: 091/2012- 6º T.A	Ref: jan a jun/2018	OSS: ISG

5-RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados à OSS, nos meses de janeiro a junho de 2018, nos moldes explicitados da Tabela 12 (abaixo), recursos no montante de R\$ 24.634.230,51 (Vinte e quatro milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, duzentos e trinta reais e cinquenta e um centavos), Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de janeiro a junho/2018 totalizaram R\$ 30.202.518,50 (Trinta milhões, duzentos e dois mil, quinhentos e dezoito reais e cinquenta centavos), demonstrados na Tabela 12, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/01/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ 5.579.131,37 (cinco milhões, quinhentos e setenta e nove mil, cento e trinta e um reais e trinta e sete centavos).

Tabela 12 – Fluxo de Caixa

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão

Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aued- HDT

CG: 091/2012- 6º T.A

Ref: jan a jun/2018

OSS: ISG

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - ISG/HDT

1. SALDO ANTERIOR:	31/12/2017	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 5.073.036,84	R\$ 771.344,43	R\$ 223.571,47	R\$ 118.012,83	R\$ 335.405,29	R\$ 175.400,98	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 504.550,76	R\$ 507.313,59	R\$ 509.516,32	R\$ 111.234,25	R\$ 64.716,15	R\$ 3.300,00	
Caixa	R\$ 1.543,77	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 5.579.131,37	R\$ 1.278.658,02	R\$ 733.087,79	R\$ 229.247,08	R\$ 400.121,44	R\$ 178.700,98	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 1.642.024,85	R\$ 5.083.510,57	R\$ 4.028.496,51	R\$ 5.228.693,47	R\$ 4.206.627,68	R\$ 4.444.877,43	R\$ 24.634.230,51
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 2.762,83	R\$ 2.202,73	R\$ 730,17	R\$ 290,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.985,80
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ 7.254,66	R\$ 17.244,24	R\$ 2.400,00	R\$ 970,00	R\$ 185,82	R\$ -	R\$ 28.054,72
Receitas Não Governamentais (Doações, vendas, aluguéis e outros)	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00
Aporte para Caixa (+)	R\$ 3.749,96	R\$ 4.610,73	R\$ 2.100,00	R\$ 3.397,94	R\$ 6.600,00	R\$ 182,00	R\$ 20.640,63
Desbloqueio Judicial (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.746,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.746,90
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.656.292,30	R\$ 5.108.068,27	R\$ 4.033.726,68	R\$ 5.261.598,38	R\$ 4.213.413,50	R\$ 4.445.059,43	R\$ 24.718.168,56
Resgate Aplicação	R\$ -	R\$ -	R\$ 397.586,46	R\$ 46.621,24	R\$ 64.342,63	R\$ -	R\$ 508.550,33
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.656.292,30	R\$ 5.108.068,27	R\$ 4.431.313,14	R\$ 5.308.219,62	R\$ 4.277.756,13	R\$ 4.445.059,43	R\$ 25.226.708,89
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 397.586,46	R\$ 46.621,24	R\$ 64.342,63	R\$ -	R\$ 508.550,33
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.425,78	R\$ 186,93	R\$ 373,52	R\$ -	R\$ 1.986,23
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	R\$ -	R\$ -	-R\$ 399.012,24	-R\$ 46.808,17	-R\$ 64.716,15	R\$ -	-R\$ 510.536,56
4. GASTOS							
Investimento	R\$ 6.140,00	R\$ -	R\$ 509,00	R\$ 199,00	R\$ 6.310,00	R\$ 5.314,00	R\$ 18.472,00
Pessoal	R\$ 2.911.186,35	R\$ 2.795.992,15	R\$ 2.657.771,56	R\$ 2.628.602,21	R\$ 2.607.023,46	R\$ 2.090.825,69	R\$ 15.691.401,42
Serviços	R\$ 1.341.840,40	R\$ 1.998.693,21	R\$ 1.200.842,73	R\$ 1.414.536,09	R\$ 1.139.331,99	R\$ 667.737,74	R\$ 7.762.982,26
Materiais	R\$ 859.928,15	R\$ 446.994,57	R\$ 301.997,74	R\$ 551.126,97	R\$ 202.551,56	R\$ 520.850,45	R\$ 2.963.449,44
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 127.419,12	R\$ 38,94	R\$ 7.241,69	R\$ 116.472,80	R\$ 92.060,93	R\$ 83.614,98	R\$ 426.848,46
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 579.590,94	R\$ 209.779,14	R\$ 158.927,04	R\$ 177.336,17	R\$ 176.724,69	R\$ 1.105.410,78	R\$ 2.407.768,76
Reembolso de Rateios (-)	R\$ -	R\$ 93.507,00	R\$ 92.675,36	R\$ 95.590,26	R\$ 98.651,17	R\$ 101.246,20	R\$ 481.669,99
Rescisões Trabalhistas	R\$ 126.910,72	R\$ 86.434,26	R\$ 24.887,49	R\$ 95.966,13	R\$ 105.206,64	R\$ 20.112,78	R\$ 439.618,02
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.458,78	R\$ -	R\$ 5.338,47	R\$ 8.797,25
Diárias	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.331,00	R\$ -	R\$ 280,00	R\$ 1.611,00
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 5.953.015,68	R\$ 5.611.439,27	R\$ 4.524.852,61	R\$ 5.084.619,41	R\$ 4.427.860,44	R\$ 4.600.731,09	R\$ 30.202.518,50
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Aporte para Caixa (-)	R\$ 3.749,96	R\$ 2.210,73	R\$ 2.100,00	R\$ 3.397,94	R\$ 6.600,00	R\$ 182,00	R\$ 18.240,62
Bloqueio Judicial (-)	R\$ -	R\$ 39.988,50	R\$ 9.189,00	R\$ 2.519,76	R\$ -	R\$ -	
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 3.749,96	R\$ 42.199,23	R\$ 11.289,00	R\$ 5.917,70	R\$ 6.600,00	R\$ 182,00	R\$ 69.937,88
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 1.278.658,04	R\$ 733.087,79	R\$ 229.247,08	R\$ 400.121,42	R\$ 178.700,98	R\$ 22.847,32	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
SALDO BANCÁRIO	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 771.344,43	R\$ 223.571,47	R\$ 118.012,83	R\$ 335.405,29	R\$ 175.400,98	R\$ 22.847,32	
Banco Conta Aplicação	R\$ 507.313,59	R\$ 509.516,32	R\$ 111.234,25	R\$ 64.716,15	R\$ 3.300,00	R\$ -	
CAIXA	R\$ 0,02	R\$ -	R\$ -	-R\$ 0,02	R\$ -	R\$ -	
SALDO TOTAL	R\$ 1.278.658,04	R\$ 733.087,79	R\$ 229.247,08	R\$ 400.121,42	R\$ 178.700,98	R\$ 22.847,32	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

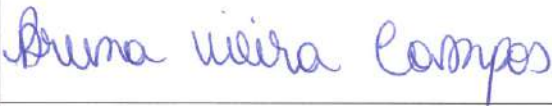

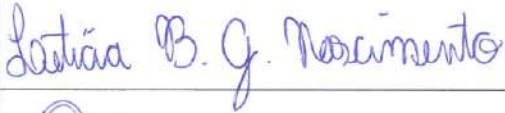

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS, SIPEF E BALANÇETE

6. CONCLUSÃO

O HDT cumpriu todas as metas de Produção Assistencial (parte fixa) descritas no 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 091/2012 – SES/GO para este semestre de avaliação.

Todas as metas de qualidade estabelecidas na parte variável do Contrato de Gestão foram atingidas; e todos os relatórios foram entregues (Autorização de Internação Hospitalar – AIHs, Atenção ao Usuário, Controle de Infecção Hospitalar e Plano Terapêutico).

Goiânia, 13 de setembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Letícia Bárbara Gonçalves Nascimento COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rozelma de Oliveira Mendes Corrêa COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil (CAC)